

AJ04368

057

Movimento cai nos portos do Estado 1,45%

A movimentação geral de cargas nos 13 portos capixabas, entre os privados, arrendados e pertencentes à Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), apresentou uma queda de 1,45% entre janeiro e agosto deste ano, comparado ao mesmo período do ano passado. Segundo um levantamento divulgado ontem pela Codesa, entre a importação e a exportação, foi registrado um movimento de 59.251.373 toneladas nos oito primeiros meses de 1991, contra 60.111.384 toneladas de janeiro a agosto do ano passado.

A maior oscilação ficou com as exportações. Elas tiveram uma queda de 2,06%, uma vez que os seis portos da Codesa e os sete sob controle privado exportaram 52.918.294 toneladas neste ano, contra 54.007.765 nos oito primeiros meses de 1990. As importações acabaram tendo um incremento de 3,76%, uma vez que no ano passado entraram nos portos estaduais 6.103.619 toneladas de mercadorias, contra 6.333.079 toneladas nos oito meses deste ano. A origem do desempenho negativo, segundo os dados analisados, está nos terminais privados.

De janeiro a agosto deste ano, em confronto com os mesmos meses de 1990, os cais de Vitória, Capuaba, Paul e os terminais de cereais de Vitória, Capuaba e Sistema Ro-Ro tiveram uma elevação de 22,72% entre desembarque e embarque. Enquanto no ano anterior a movimentação foi de

1.867.174 toneladas de cargas, em 1991 a Codesa conseguiu ter um movimento de 2.291.362 toneladas. No desembarque, as principais variações positivas ficaram com o carvão metalúrgico (218,05%), carvão de antracito (100,5%) e trigo (63,21%), enquanto que as quedas ficaram com produtos siderúrgicos (98,6%) e manganês (87,3%).

O que mais incrementou os embarques da Codesa foi o café em grão. Enquanto de janeiro a agosto de 1990 os seis portos da estatal exportaram 93.152 toneladas, nos oito meses deste ano esse produto chegou a 173.222 toneladas. O mármore e o granito tiveram um crescimento de 4,1% em suas exportações, já que nos meses analisados neste ano passaram pelos portos da Codesa 128.316 toneladas, contra 123.205 toneladas de 1990. As maiores quedas nos embarques ocorreram com manufaturados diversos de madeiras (82,3%) e café solúvel (33,7%).

Nos portos privados e arrendados (cais de minério e gusa de Paul, terminal de petróleo de Vitória, Barra do Riacho, Praia Mole, Tubarão, Ubu e Regência) a movimentação de cargas teve queda de 2,26%. Foram desembarcadas e embarcadas 56.960.011 toneladas de mercadorias nos oito meses iniciais de 1991, contra 58.244.210 toneladas de janeiro a agosto do ano anterior. Detalhadamente, foi constatado que ocorreu uma queda de 3,7% no desembarque e uma outra de 2,11% no embarque.

Nesses portos privados ocorreu uma diminuição de 34,3% no volume de ferro gusa exportado, entre um ano e outro. No ano passado, foram embarcados 2.205.360 toneladas de gusa, enquanto que em 1991 chegou-se a 1.447.950 toneladas.